



SOFIA Ferreira

Sofia Ferreira, filha de trabalhadores agrícolas, nasceu a 1 de Maio de 1922 em Alhandra. Apenas com 10 anos, iniciou o trabalho nos campos da lezíria, em Vila Franca de Xira. Muito cedo conheceu as durezas do trabalho e as dificuldades de uma família numerosa. Nunca foi à escola, tal como seus irmãos. Aprendeu a ler quando foi para Lisboa trabalhar como empregada doméstica. Mantendo contacto com Vila Franca de Xira, através das irmãs, conheceu a realidade social e cultural aí desenvolvida bem como a luta dos trabalhadores. Dedicou toda a sua vida ao PCP e à luta pela democracia, a liberdade e o socialismo. Faleceu a 22 de Abril de 2010, com 87 anos.

CENTENÁRIO • 1922'2022

SOFIA Ferreira

DEDICAÇÃO • SENSIBILIDADE • FIRMEZA





CENTENÁRIO • 1922'2022

SOFIA FERREIRA

DEDICAÇÃO • SENSIBILIDADE • FIRMEZA



Sofia Ferreira – foto sem data



Sofia Ferreira – 1941



Sofia Ferreira na clandestinidade – 1956



Sofia Ferreira – foto da PDE – 1959



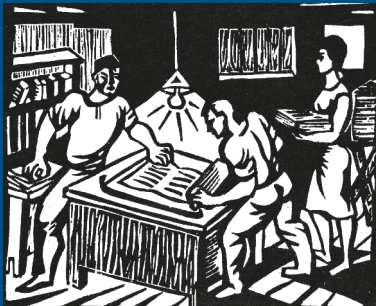
Ficha da PDE de Sofia Ferreira – 1949



Ficha da PDE de Sofia Ferreira – 1959

Sofia Ferreira aderiu ao Partido Comunista Português em 1945 e passou à clandestinidade em 1946. Exerceu diversas responsabilidades desde esse momento, primeiro em tipografias clandestinas, depois em tarefas junto do Secretariado do Comité Central, e mais tarde integrou o Comité Local do Porto onde foi responsável pela organização partidária em empresas têxteis e em sectores dos serviços.

Sofia Ferreira foi eleita para o Comité Central no V Congresso do PCP em 1957. Presa pela primeira vez em 1949 na casa do Luso com Álvaro Cunhal e Militão Ribeiro, Sofia Ferreira voltaria a conhecer a prisão e a tortura em 1959, tendo passado doze anos e meio nas prisões fascistas.



Na prisão de Caxias, onde esteve doze anos, participou em muitas lutas pela melhoria das condições de vida prisional tendo, por isso, sofrido numerosos castigos. Libertada em Agosto de 1968, Sofia Ferreira regressou em 1969 à luta clandestina. Nesse mesmo ano liderou a delegação portuguesa presente no Congresso Mundial das Mulheres, em Helsínquia.



No pátio da PDE em 1959.

Depois de algum tempo na União Soviética integrou a Organização Regional de Setúbal e depois a Organização Regional de Lisboa onde desempenhou várias tarefas de responsabilidade até ao 25 de Abril de 1974.



Tarjeta clandestina de apoio à libertação de Sofia Ferreira



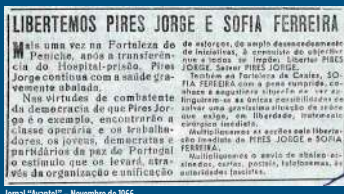
Tarjeta clandestina de apoio à libertação de Sofia Ferreira e Aboim Inglês



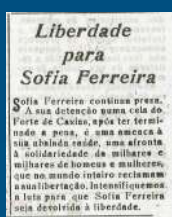
Publicação do MDM – Movimento Democrático de Mulheres, edição em francês – 1965



Jornal "Avante!" – Janeiro de 1955



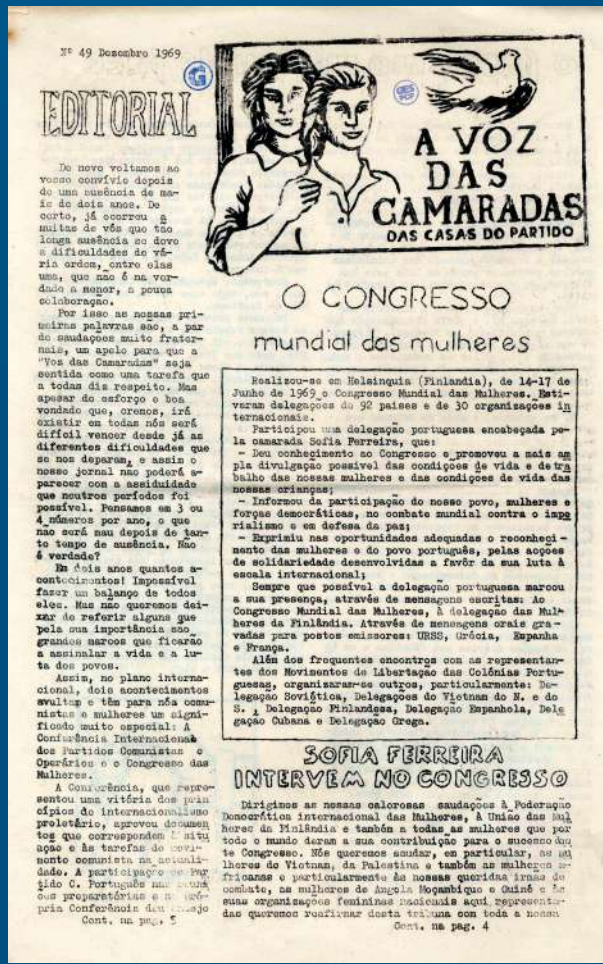
Jornal "Avante!" – Novembro de 1966



Jornal "Avante!" – Janeiro de 1968



Jornal "Avante!" – Julho de 1968



Jornal "A Voz das Camaradas" – Dezembro de 1969

DEDICAÇÃO • SENSIBILIDADE • FIRMEZA





CENTENÁRIO • 1922'2022

SOFIA FERREIRA

DEDICAÇÃO • SENSIBILIDADE • FIRMEZA

Depois do 25 de Abril, Sofia Ferreira empenhou-se no trabalho de fortalecimento e alargamento da organização do PCP e na luta pela defesa e consolidação das liberdades democráticas, enquanto membro das Direcções das Organizações Regionais de Lisboa, Setúbal e Beira Litoral. A partir de 1987, Sofia Ferreira assumiu responsabilidades junto dos organismos executivos do Comité Central, que desempenhou com a dedicação e empenho que a acompanhou em todo o seu percurso partidário.

Participou activamente no MDM – Movimento Democrático de Mulheres e, como membro da URAP – União dos Resistentes Antifascistas Portugueses, em diversas iniciativas e acções, em particular junto dos jovens, esclarecendo o que foi o fascismo, a luta do Povo português pela liberdade, o significado do processo transformador da Revolução de Abril e também como participante activa na resistência à contra-revolução, na defesa das conquistas de Abril e dos seus valores e ideais.



Sofia Ferreira e Georgette Ferreira em iniciativa do MDM – Movimento Democrático de Mulheres – Alhandra, 2007



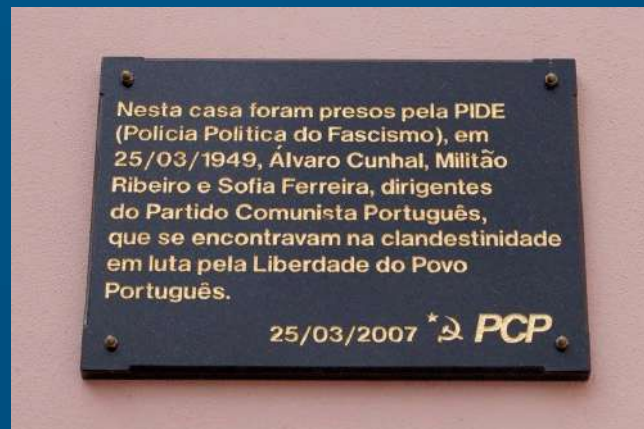
Ao centro, Sofia Ferreira com Luis Corvalán, Secretário-Geral do Partido Comunista do Chile, à direita, Quimigal, Barreiro – 22 de Fevereiro de 1979



Sofia Ferreira e Jaime Serra em sessão do PCP em Coimbra – Janeiro de 1982



Descerramento de placa na casa no Luso onde foram presos Álvaro Cunhal, Militão Ribeiro e Sofia Ferreira em 1949 – 2007



Sofia Ferreira e Conceição Matos no lançamento do livro "Álvaro Cunhal e as Mulheres que Tomaram Partido" – Festa do Avante! 2006



Mercedes Ferreira, António Lopes (irmã e companheiro), Sofia Ferreira e António Santo (companheiro de Sofia) e Georgette Ferreira (irmã), em Alhandra, na comemoração dos 50 anos das greves de 8 e 9 de Maio de 1944

DEDICAÇÃO • SENSIBILIDADE • FIRMEZA

